

## SEÇÃO 1 - RESULTADOS DE ESTUDO AVALIATIVO

### Estudo do ETENE aponta forte correlação entre as aplicações do FNE e o crescimento econômico do Nordeste

**Jacqueline Nogueira Cambota**

Economista, Doutora em Economia e pesquisadora do Etene. Correio Eletrônico: jacquelinenc@bnb.gov.br

**Luiz Fernando Gonçalves Viana**

Mestre em Economia e pesquisador do Etene. Correio Eletrônico: luizfernandogv@bnb.gov.br

Para estimar o impacto do FNE nos municípios localizados na área de atuação do FNE foi utilizado o enfoque macroeconômico que procura estimar o impacto do Fundo nas taxas de crescimento do PIB per capita municipal, bem como sobre o emprego. Assim, este artigo apresenta um primeiro exercício de estimação das correlações entre as contratações do FNE e as variáveis representativas da atividade econômica. Posteriormente, em novo artigo, pretende-se estimar os impactos do FNE sobre essas variáveis, considerando vários recortes espaciais.

Neste primeiro exercício, o objetivo foi identificar a existência de uma correlação entre as contratações do Fundo e as seguintes variáveis: a) PIB per capita municipal; b) postos de trabalho formal no município; c) massa salarial no município, e; d) salário médio no município. As variáveis de impacto foram escolhidas por captarem o efeito geral do FNE sobre a economia, independentemente do programa de financiamento, do setor de atividade e do porte do beneficiário, estando em linha com a metodologia de avaliação do Fundo.

Para o recorte municipal, as correlações mostram a existência de uma relação positiva das variáveis de impacto: FNE e PIB per capita (0,2098), FNE e emprego (0,1474), FNE e massa salarial (0,1675) e FNE e salário médio (0,0607). Nos recortes estaduais, as correlações positivas entre a variável proporção do FNE total de 2003 a 2014 em relação ao PIB de 2003 e a taxa de crescimento anual média do PIB per capita (0,6828), a taxa de crescimento anual média do emprego (0,4904), a taxa de crescimento da massa salarial (0,7536) também são bastante expressivas.

Na escala mesorregional da PNDR, observa-se a existência de correlações positivas entre a proporção do FNE total de 2003 a 2014 em relação ao PIB de 2003 e a taxa de crescimento anual média do PIB per capita (0,6732), a taxa de crescimento anual média do emprego (0,7802) e a taxa de crescimento da massa salarial também são bastante expressiva (0,8732).

No que tange às tipologias da PNDR, chama atenção a correlação negativa entre a proporção do FNE total de 2003 a 2014 em relação ao PIB de 2003 e a taxa de crescimento anual média do PIB per capita (-0,3206). Vale ressaltar que, dentre todas as correlações construídas, esta foi a única a apresentar sinal negativo. As outras variáveis estudadas apresentam correlações positivas com a proporção do FNE total de 2003 a 2014 em relação ao PIB de 2003. A correlação entre a proporção do FNE total de 2003 a 2014 em relação ao PIB de 2003 e a taxa de crescimento anual média do emprego (0,3959) e a proporção do FNE total de 2003 a 2014 em relação ao PIB de 2003 e a taxa de crescimento anual média da massa salarial (0,8051) foram positivas.

Essa primeira etapa do trabalho demonstrou a existência de correlação entre as taxas de crescimento média anual do PIB per capita, do emprego e da massa salarial e a proporção do FNE em relação ao PIB, sugerindo que maiores volumes de contratações possam gerar maiores taxas de crescimento do PIB per capita, do emprego, do salário médio e da massa salarial. Como já esperado, a existência de uma relação de causalidade entre os volumes de recursos do FNE não pôde ser comprovada de forma definitiva a partir das correlações identificadas neste exercício. Para tanto, uma segunda etapa será necessária na qual serão aplicadas

técnicas econométricas mais apropriadas para mensuração do impacto do FNE sobre as variáveis de crescimento econômico e emprego.

---

*Para ver o documento completo, seguir o link:*

[Contribuições do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste \(FNE\) para o crescimento econômico e a geração de emprego e renda](#)

**SEÇÃO 2 – ESTUDO AVALIATIVO EM ANDAMENTO****ETENE define metodologia para estudo avaliativo do Agroamigo****Maria Odete Alves**

Agrônoma, Doutora em Desenvolvimento Sustentável e pesquisadora do Etene. Correio Eletrônico: moalves@bnb.gov.br

Os dados da base do Agroamigo mostram que a mudança de metodologia não foi capaz de mudar o perfil das atividades financiadas, persistindo a concentração na pecuária. Esse fato contraria uma das justificativas para implantação da nova metodologia, qual seja, promover a diversificação dos financiamentos. Os dados de aplicação ao longo de sua existência comprovam a concentração dos recursos em atividades pecuárias (78,1% dos contratos e 78,2% do valor contratado em todo o período), conforme base de dados do BNB até 2016.

Com o objetivo de subsidiar o BNB na solução da problemática, o Etene está realizando um estudo em toda a área de atuação, com o objetivo geral de determinar os fatores responsáveis pela concentração dos financiamentos do Agroamigo em atividades pecuárias.

Neste número do Boletim, apresentam-se as linhas gerais da metodologia gestada para a realização da investigação, cuja estratégia e instrumentos de coleta têm o propósito de desvendar o problema de pesquisa, mas também permitir uma reflexão que contribua para o aperfeiçoamento do Agroamigo. Neste sentido, leva-se em conta que análises envolvendo programas públicos de caráter social devem adotar metodologias que considerem não somente aspectos econômicos dos atores. Entender o contexto social e cultural no qual os beneficiários das políticas se inserem, bem como o contexto político e de poder no qual as instituições proponentes e executoras atuam, é crucial para a compreensão do objeto e desvendar o problema de pesquisa. Parte-se do pressuposto de que os processos de elaboração e execução de programas para determinados segmentos da população, assim como a sua avaliação, devem ser orientados pela compreensão do *locus*, considerando as diversas fontes e adotando uma abordagem que leve em conta o processo, as várias dimensões da problemática e que, ao mesmo tempo, seja interdisciplinar.

Neste sentido, optou-se pelos Métodos Mistos de pesquisa nos quais, se misturam elementos de abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa (p. ex., o uso de pontos de vista qualitativos e quantitativos, coleta de dados, análise e técnicas de inferência). O uso dos Métodos Mistos permite incorporar na pesquisa as múltiplas maneiras de enxergar o mundo real e, assim, ampliar e aprofundar o entendimento do objeto de estudo.

No estudo em andamento no Etene, realiza-se um grande esforço de aproximação em relação aos procedimentos acima resumidos, combinando fontes diversas de informações, abordagens e instrumentos. Nos procedimentos iniciais, estão sendo realizadas pesquisas bibliográfica, documental, no banco de dados do Agroamigo e em materiais secundários. Num segundo momento, em campo, cinco instrumentos serão utilizados para a coleta de dados primários: questionário semiestruturado para entrevista com clientes do Agroamigo selecionados da base de dados; entrevista individual não estruturada focalizada (roteiro de tópicos) com clientes-chave; entrevista individual não estruturada focalizada (roteiro de tópicos) com atores institucionais-chaves; caderno de campo, no qual serão registradas observações durante a aplicação dos instrumentos acima mencionados; gravador (somente nos casos em que houve concordância do informante) para registro das entrevistas obtidas por meio dos instrumentos anteriores.

Para aplicação dos questionários semiestruturados, foi feita uma amostragem probabilística estratificada proporcional, com uso da base de dados do Agroamigo, a partir da

qual serão selecionados 664 clientes, distribuídos em 72 municípios. Na definição da amostra adotaram-se os seguintes procedimentos: (1) erro amostral: 5%; (2) nível de confiança: 99%; (3) distribuição estadual da amostra total proporcional à população-alvo estadual; (4) seleção dos municípios em ordem decrescente de população-alvo e que, somada, correspondia a aproximadamente 15% da estadual; (5) distribuição da amostra estadual entre os municípios selecionados, proporcionalmente à população-alvo municipal; (6) distribuição da amostra municipal entre subsetores de atividades (pecuária; agricultura; outros), proporcionalmente à população-alvo de cada subsetor; (7) seleção dos clientes em cada município, de forma aleatória, ainda a ser realizada.

Para as entrevistas individuais não estruturadas com clientes do Agroamigo e agentes institucionais, serão selecionados atores-chave a partir da amostragem não probabilística (escolha não aleatória) intencional, dentre aqueles incluídos na amostra municipal definida para aplicação dos questionários semiestruturados.

A observação (com anotações em caderno de campo) e o gravador, serão adotados como instrumentos complementares durante a aplicação de entrevistas individuais não estruturadas, permitindo coletar dados sobre “atitudes comportamentais típicas” e evidências de informações não identificadas nos roteiros de entrevistas. O uso combinado de todos os instrumentos de coleta será fundamental para a qualidade do conteúdo da pesquisa de campo.

O material coletado com o uso de cada um dos instrumentos será tratado, analisado, cruzado e sistematizado em relatórios parciais. As entrevistas não estruturadas, após transcrição, serão analisadas e confrontadas com o uso da técnica da triangulação de dados, para a elaboração de um relatório parcial. Em seguida, serão combinados os conteúdos dos diversos relatórios parciais (também com o uso da técnica de triangulação de dados), momento em que será possível integrar as informações e identificar evidências e sobreposições de pontos comuns. Ela oferece as condições para o pesquisador estabelecer inter-relações entre a base teórica, as falas, as ações dos atores, os fatos e o material institucional/ bibliográfico.

---

**Boletins Disponíveis:**

---

[Ano 1, nº 1, Jan-Mar 2018](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Elaboração: Célula de Avaliação de Políticas e Programas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Elizabeth Castelo Branco, Iracy Soares Ribeiro Maciel, Jacqueline Nogueira Cambota, Jane Mary Gondim de Souza, Luiz Fernando Gonçalves Viana, Maria Inêz Simões Sales, Maria Odete Alves. Coordenação e edição: Maria Odete Alves. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.